



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO  
SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI  
COMISSÃO COORDENADORA DO CONCURSO  
PÚBLICO



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Setor de Estudo: Medicina de Família e Comunidade/Semiologia/Internato

Tema sorteado: Princípios da Medicina de Família e Comunidade.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do concurso público deverá:

**1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);**

Preencher quais aspectos o(a) candidato(a) deve demonstrar para a compreensão do tema, apontando os principais conteúdos no contexto do tema, apresentando o debate teórico e os autores de referência.

- Conceituar o que é a medicina de família e comunidade, podendo trazer alguma definição da literatura.
- Diferenciar a Medicina de Família e Comunidade das outras especialidades, podendo aqui abordar temas como : ser porta de entrada com problemas ainda muito indiferenciados, atentar para todas as faixas etárias e com qualquer ciclo de vida, a continuidade do cuidado e outros atributos essenciais da Atenção Primária e da Estratégia de Saúde da Família, campos de atuação do médico de família e comunidade (MFC). Entender que a medicina de família é de baixa densidade tecnológica mas de alta complexidade cognitiva, com valorização do contexto familiar e comunitário por influenciarem no processo saúde doença.
- Abordar os 4 princípios que regem a MFC:

1. O médico de família é um profissional qualificado, e como as outras áreas tem seu campo de estudo e saberes como as ferramentas de abordagem familiar e comunitária, Projeto Terapêutico Singular, genograma, PRATICE entre outros saberes próprios dessa especialidade. Entender que o médico de família não precisa saber tudo de outras especialidades mas sim saber as doenças mais

prevalentes e comuns na sua área de atuação e saber quando se faz necessário encaminhar, também baseando-se em evidências científicas.

2. A ação do MFC é influenciada pela comunidade, e com isso sabemos como o contexto próximo e distante influenciam no processo saúde doença dos pacientes.

3. O médico de família é recurso de uma população definida e por isso ele tem uma área de atuação sobre sua responsabilidade, da qual ele é a referência para os usuários e deve conhecer a situação de saúde da sua área através de territorialização (outra estratégia interessante da saúde da família), saber na sua área fatores que podem o ajudar na condução dos pacientes ou realidades que podem ser responsáveis por adoecimentos.

3. A relação profissional-pessoa é fundamental para a atuação do MFC. Especialmente a questão de criar vínculo com os usuários, porque a atuação do médico às vezes é terapêutica e de suma importância para a decisão compartilhada com o usuário, para que ele compreenda as orientações e as siga.

Saber que os 4 princípios são igualmente importantes para a prática clínica; nenhuma dessas ações é exclusiva dos Médicos de Família, Mas, em conjunto, essas ações representam uma visão distinta, um sistema de valor e uma abordagem dos problemas, que é diferente da identificável em outras disciplinas ou especialidades. Os dois principais focos da MFC: no indivíduo e na família x na comunidade.

## **2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos)**

Discutir os conceitos exigidos exemplificando por meio de casos, contextualizando-os como aplicação na atividade profissional do médico de família e referenciando sempre que possível.

## **3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois).**

Coerência ao ponto sorteado. Objetividade. Aprofundamento. Criticidade. Domínio do conteúdo. Atualização.

## **4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).**

Escrita legível. Uso da linguagem culta e termos técnicos. Coesão textual. Concordância nominal e verbal. Uso adequado da ortografia portuguesa vigente.

Referência:

LOPES, J. M. C.; DIAS, L.C. Princípios da Medicina de Família e Comunidade. In: GUSSO, G; LOPES, J.M.C.; DIAS, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa: Edição com gabarito Capa comum. 49. Ed. São Paulo: IBEP, 2020.

**IMPORTANTE:**

Após definição dos aspectos solicitados nesse modelo de espelho, solicita-se que seja encaminhado à Comissão Coordenadora do Concurso Público por meio do e-mail: [concurso.efetivo@urca.br](mailto:concurso.efetivo@urca.br)